



GT 05 – FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

SE EU FOSSE UM PEIXINHO: O LÚDICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO INFANTIL

Nathalia Costa Melo e Silva¹
Renato Coelho²
Hyulle David Araujo³
Themes Gomes Salazar⁴
Karollyne Plácido da Silva⁵
Mikael Alvarenga de Azevedo⁶
Gabiella de Moura Lima⁷

Palavras-chave: Lúdico; Jogos e Brincadeiras; Natação.

Introdução

Os jogos e brincadeiras são considerados um dos elementos mais importantes no desenvolvimento da criança, onde as atividades lúdicas do brincar constituem-se na atividade principal da infância, promovendo as mais diversas e diferentes formas de desenvolvimento nesta fase da vida humana. A atividade mais importante na infância é o brincar, onde as atividades lúdicas ocupam papel fundamental para o desenvolvimento pleno das crianças (cognitivo, emocional, motor e etc.). O projeto de extensão “SE EU FOSSE UM PEIXINHO”, vinculado ao LABBRINC (Laboratório de Esporte, Jogos e Brincadeiras) tem como proposta básica alcançar e beneficiar a comunidade goianiense através da oferta em atividades extensionistas em natação infantil e também auxiliar na formação dos estudantes do curso de licenciatura em Educação Física da ESEFFEGO, com ênfase nos estudos sobre as atividades lúdicas, segundo o olhar da teoria criada por L.S. Vigotski.

A inclusão de atividades lúdicas e do brincar na natação infantil, constitui numa forma de potencializar a aprendizagem de todos os conteúdos por parte dos alunos, e ainda propiciar momentos de alegria e prazer durante as aulas.

¹ Docente vinculada aos projetos extensionista - Faculdade do Esporte ESEFFEGO.

² Docente vinculada aos projetos extensionista - Faculdade do Esporte ESEFFEGO.

³ Discente UEG -Faculdade do Esporte ESEFFEGO (licenciatura em Educação Física).

⁴ Discente UEG -Faculdade do Esporte ESEFFEGO (licenciatura em Educação Física).

⁵ Discente UEG -Faculdade do Esporte ESEFFEGO (licenciatura em Educação Física).

⁶ Discente UEG -Faculdade do Esporte ESEFFEGO (licenciatura em Educação Física).

⁷ Discente UEG -Faculdade do Esporte ESEFFEGO (licenciatura em Educação Física).

O local de realização das atividades extensionistas propostas é o Centro de Excelência do Esporte, localizado no centro da cidade de Goiânia.

A extensão é fundamental para interação e diálogo entre universidade e sociedade. Democratizando o conhecimento produzido pela universidade, e promovendo a difusão e o acesso aos saberes e conhecimentos produzidos pela comunidade acadêmica. Neste projeto de extensão são incluídas atividades relacionadas à chamada cultura corporal aquática, ou seja, a natação, para a comunidade goianiense, auxiliando também na formação de estudantes do curso de licenciatura e de bacharelado em Educação Física. Considerando o elemento lúdico e a Zona de Desenvolvimento Iminente, como princípio metodológico para o ensino da natação infantil.

1.1 – A Natação e a Teoria Histórico Cultural

A proposta do projeto de extensão “Se eu Fosse um Peixinho” é em promover o ensino da natação infantil através de conteúdos lúdicos, onde os jogos e brincadeiras servem como diretrizes metodológicas, através da criação da Zona de Desenvolvimento Iminente, conceito criado por L.S. Vigotski.

As teorias de Vygotski se tornam fundamentais para a compreensão e o resgate do valor e importância do jogo e do brinquedo. A contribuição principal de Vygotski sobre o jogo ou o brinquedo, é a sua valorização, acrescida pela estreita relação que este autor estabelece entre o jogo e a aprendizagem.

Uma das situações que se apresentam como importantes para a análise do processo de constituição do sujeito é a brincadeira infantil. Rompendo com a visão tradicional de que a brincadeira é a atividade natural de satisfação de instintos infantis, Vygotski apresenta o brincar como atividade em que tanto significados sociais e historicamente produzidos são veiculados quanto novos podem ali emergir. (ZANELLA e ANDRADA, 2002, P.128).

As intenções e ações lúdicas no jogo possibilitam a criação da Zona de Desenvolvimento Iminente, promovendo a internalização do real e o desenvolvimento cognitivo. Dentro da contradição da criança entre a impossibilidade do desejo e a necessidade imediata do querer fazer, Vygotski então afirma:

Esta subordinação estrita às regras é quase impossível na vida; no entanto torna-se possível no brinquedo. Assim o brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal da criança (VYGOTSKY, 1998, p.134).

Em qualquer ação produtiva do nosso cotidiano, o significado e o sentido estão sempre

interligados de uma dada forma, ou seja, cada atitude tem um objetivo ligado a um motivo, é o seu sentido; e cada operação por nós realizada possui um dado conteúdo, ou seja, o seu significado. Porém no brincar da criança, essas relações não são as mesmas, ocorrendo uma ruptura entre sentido e significado. Para uma criança que brinca de “cavalinho”, a vassoura retém seu significado, ou seja, continua sendo uma vassoura, porém ela adquire o sentido de cavalo na imaginação infantil, assumindo seu sentido lúdico.

[...] a criança vê um objeto, mas age de maneira diferente em relação ao que vê. Assim, é alcançada uma condição em que começa a agir independentemente daquilo que vê. (VYGOTSKI, 1998, p. 127).

O jogo para Vygotski, ao permitir a criação da Zona de Desenvolvimento Iminente, proporciona alterações das estruturas cognitivas, não sendo apenas uma simples assimilação daquilo que a criança percebe da realidade. Ele possui um duplo sentido: 1 – o exercício imaginativo (imaginar situações, representar papéis e situações cotidianas); 2 – o caráter social (conteúdos e regras inerentes ao contexto). Dentro desta esfera do imaginário da criança, ao se criar uma Zona de Desenvolvimento Iminente, abre-se possibilidades ao desenvolvimento que segue e é guiado por estes processos criativos do imaginário.(LIBÓRIO, 2000)

Dentro do jogo, a criança também pode produzir muito além daquilo que conhece ou sabe. Todos conhecemos o grande papel que nos jogos infantis desempenha a imitação, com muita frequência, estes jogos são apenas um eco do que as crianças viram e escutam dos adultos, não obstante estes elementos da sua experiência anterior nunca se reproduzem no jogo de forma absolutamente igual e como aconteceu na realidade. O jogo da criança não é uma recordação simples do vivido, mas sim a transformação criadora das impressões para a formação de uma nova realidade que responde às exigências e inclinações da própria criança. (LIBÓRIO, 2000)

Logo, o brincar da criança passa a ser uma transformação criadora, ela também tem a possibilidade de criar, mesmo sob diferentes escalas, mas cria a partir do que conhece e das oportunidades oferecidas, dentro de suas próprias necessidades e preferências. Dentro do jogo resgata-se na criança sua posição de sujeito histórico e social, pois ela cria, ela imagina, ela pode participar ativamente do processo lúdico.

Tais processos criativos se dão dentro da Zona de Desenvolvimento Próximo, o jogo ou brincadeira, numa esfera lúdica, ajuda a construir a subjetividade do sujeito, e neste ambiente imaginativo-criativo e simbólico, permite-se alterações qualitativas das estruturas mentais superiores, promovendo o desenvolvimento pleno.

Metodologia

Através da execução de ações extensionistas dentro da chamada cultura corporal, promovemos atividades de extensão à comunidade goianiense de forma pública e gratuita. São atividades relacionadas à cultura corporal (natação infantil). Tais atividades são dentro do campus ESEFFEGO (Centro de Excelência dos Esportes). O público-alvo deste projeto são crianças e adolescentes (5 a 15 anos)

O elemento lúdico constitui-se num dos eixos mais importantes deste projeto em natação infantil, pois abarca a fase da infância, onde as atividades lúdicas do brincar constituem-se na atividade principal, promovendo as mais diversas e diferentes formas de desenvolvimento da criança. A atividade mais importante na infância é o brincar, onde as atividades lúdicas ocupam papel fundamental para o desenvolvimento pleno das crianças (cognitivo, emocional, motor e etc.).

Vygotski considera ainda que aprendizagem não equivale a desenvolvimento, mas toda aprendizagem construída de forma organizada torna-se um desenvolvimento mental e alavanca uma série de processos evolutivos que jamais se efetuariam separados da aprendizagem, sendo assim, a aprendizagem é necessária ao processo de desenvolvimento cultural organizado, e toda boa aprendizagem é aquela que precede o desenvolvimento. (BAQUERO, 1998, p.98).

A partir da compreensão de que o bom ensino deve operar sobre as conquistas de desenvolvimento ainda em aquisição e adquiridas com auxílio do outro, surge o conceito de desenvolvido por Vygotski de Zona de Desenvolvimento Iminente:

A distância entre o nível evolutivo real determinado pela resolução independente do problema e o nível de desenvolvimento potencial determinado pela resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou em colaboração com os colegas mais capazes. (VYGOTSKY, 1998, p.86).

Sendo assim, as aulas de natação infantil consideram o brincar como elemento importante na construção dos processos de aprendizagem infantil. Os conteúdos da natação são ensinados dentro de atividades lúdicas e prazerosas. Fundamentos como flutuação, apnéia, respiração, braçadas, pernadas e mergulho são apropriadas pelas crianças de forma espontânea, criativa e envolta por elementos lúdicos do brincar.

Resultados

Através da inclusão de conteúdos lúdicos na aprendizagem do ensino da natação, é possível ensinar as crianças a nadarem, dentro de uma proposta que vai muito além do ensino apenas das técnicas. A inclusão dos jogos e das brincadeiras no meio aquático permite uma maior interação

social das crianças na piscina, criando sentidos e significados aos conteúdos ensinados. Descobrimos ainda ser possível, dentro deste ambiente lúdico, a criação da chamada Zona de Desenvolvimento Iminente, onde as crianças aprendem umas com as outras e também com o professor, e depois passam a nadar de forma autônoma e independente.

Considerações finais

Este projeto, ainda em andamento, demonstra que o bom ensino da natação infantil é aquele onde o desenvolvimento segue à reboque da aprendizagem, e não o contrário. Ou seja, na natação infantil é fundamental a criação da chamada Zona de Desenvolvimento Iminente, onde as crianças de forma coletiva, aprendem umas com as outras e com o professor, sendo fundamental a introdução de elementos lúdicos neste processo de aprendizagem da criança.

Referências

- BAQUERO, R., Vygotsky e a Aprendizagem Escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- LIBÓRIO, O. Partilhar para crescer. Boletim das ECAE. Coimbra, n.0, ano 1, dezembro, 2000. p.12-14.
- VYGOTSKY, L.S. A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- ZANELLA, A.V.; ANDRADA, E.G.C. Processos de Significação no Brincar: Problematizando a constituição do sujeito. Psicologia em Estudo, Maringá, v.07, n.02, p.127-133, jul/dez. 2002.